

# Jornal de Melgaço

Proprietario, Administrador  
e Editor  
Duarte Augusto de Magalhães

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Redacção, Administração  
e Typographia  
Largo da Feira Nova

## SOMMA E SEQUE

O governo continua no firme propósito de dissolver todas as camaras municipais que não communguem do seu credo politico.

Alem da da Ponte da Barca e Vianna do Castello, temos mais a acrescentar a violencia praticada para com as camaras de Vieira e Villa Verde, que tambem já foram dissolvidas ha pouco dias.

Estas dissoluções teem por fim, unica e exclusivamente, vencer as proximas eleições de deputados em todas as assembleias eleitoraes. Haja vista os abusos que ultimamente se praticaram na Ponte da Barca, por occasião da eleição camararia, ha dias ali realisa-la.

Segundo a opinião do nosso presado collega «Jornal dos Arcos», a qual nos associamos, desde o momento em que um partido, revestido de auctoridade, se dispõe a todas as prepotencias, pôde previamente determinar o resultado d'uma eleição, fixar o numero de listas porque deseja vencer, sem receio de illudir-se nos seus projectos, pois é certo que n'aquelle concelho foram taes as violencias praticadas pelos progressistas, para vencerem aquella eleição que, foi preciso, sem razão, illegalmente, arbitrariamente prohibir de votar os eleitores regeneradores, multissimos dos quaes foram offendidos nos seus direitos, feridos nas suas liberdades, sob pretexto de ser posta em duvida a sua identidade, apesar de ser esta comprovada por aquelles a quem a lei dá competencia para informar sobre ella!

D'esta forma, é impossivel lutar-se.

Ora aqui está o fim, o motivo principal porque o governo dissolve todas as camaras que lhe não são afeiçãoadas, para poder conseguir a realisação dos seus desejos.

## Murmurios de Monsão

Qui promet s'oblige, tia Perpetua. Eu gostei sempre de cumprir este rifão, aatal-o religiosamente, como se cumpre e acata e respeita uma promessa contrahida com algum santinho ou santinha da côrte celestial. E' por essa razão, tia Perpetua, que estou irritada, mesmo raivosa, por causa da sumição do alfarrabio—«Arquivo de Historia Patria», obra antiquissima, d'um valor extraordinario, que me legou D. Herculano Sarmiento Martins,

auditor do exercito e meu avô paterno. E agora? Como poderei referir, com a necessaria precisão, os feitos heroicos dos meus antepassados? De forma alguma. Fica, portanto, sem effeito—o que assáz me pesa—a promessa... historica. Nunca mais, tia Perpetua, nunca jamais farei promessa de coisa alguma! Disse, tambem, ás minhas gentis leitoras, ás minhas apreciaveis amiguinhas, que lhes havia de ofertar, agora, n'estas largas noites, uns cantos de fadas... e vocemecê, tia Perpetua, ainda em tal não pensou! Declarei, outrossim, aos leitores em geral, que não mais, *au grand jamais*, me intro-meitaria em coisas politicas... e um dia, por lapso, ainda poderei cahir na esparrela! E depois, claro está, taxam-me de incoherente, de leviana... e até de tola! A minha cabeça, tia Perpetua, a minha *cabochê!*

A morte, o desaparecimento da *Pastorinha Azul*... magou-me horrivelmente! Não admira, pois, que eu ande meia tonta... Não admira, não, porque sempre te amei estremedamente, sempre te consagrei um affecto supremo, minha saudosa *Pastorinha!* E' tão grande, é tão intensa a dor que me opprime: é tão forte, é tão violenta a saudade que me invadiu, minha queridinha, que só hoje—sabe Deus com que sacrificio!—posso lavar aqui, muito singellamente, o derradeiro adeus, a eterna despedida! Quando me lembro dos felizes momentos da tua existencia, da preeminencia da tua formosura, dos teus lindos olhos negros, muito negros, dos teus labios nacarados, da sonoridade e magia da tua voz... quando me lembro de toda a tua belleza, de toda a tua fascinação, minha amiguinha, choro amarguradamente, desesperadamente! Só tenho lagrimas, lagrimas de angustia... profundas e copiosas, emanadas do amago, do centro d'este coração oppresso de soffrimentos ingentissimos. Pobresinha!...

O desdem do *Mascara Vermelha* abriu no teu coração um golpe profundo: os ciúmes da *Sylvia* amada, da *Sylvia* divina martyrisaram-te... e morreste! Para ti, meu bem, é que *acabou o mundo!*... Para ella, tia Perpetua, é que já não ha sustos, apprehensões, desesperos: ha os purissimos affagos dos anjinhos, os oculos da innocencia, os amplexos divinos, amoveis, brilhantes! Morreu... está livre das barbaridades dos astronomicos austriacos: está livre da cauda de fogo do terrivel cometa Jacobino! Estes sabios, tia Perpetua, teem cada *lembradura!* Eu se me lembra o que nós passamos outro dia, na segunda feira preterita... estarreço, endoudeço, desespero! Nós ali, n'aquelle janella, muito unidinhas, com os olhos fitos na immeusa aboboda ce-

lestial, á espera que o cometa fizesse a sua travessia horrorosa... prompta a morrer... a supportar a ferocidade do horrivel astro! E que observamos, afinal?... Uma noite de luar, esplendida, lucida, poetica, encantadora! Uma noite que me suggeriu os bellos e inescureciveis tempos da mocidade, da primavera da vida, da quadra dos encantos, dos sorrisos, dos amores, das illusões! Uma noite, tia Perpetua, como aquellas noites formosas e brilhantes... em que o meu trovador, cheio de vida, de inspiração e amor, cantava á guitarra o brilho dos meus olhos, o carmin dos meus labios... Como o tempo foge, tia Perpetua! Oíça:

Já ambas fomos creanças  
Ambas tivemos amores!  
Agora... ambas somos velhas...  
E... ambas temos dissabores!...

Já ambas tivemos rosas  
Nas faces brancas d'arminho!  
Agora... ambas somos velhas...  
Forradas de' pergaminho!...

Já vivemos sem pensar,  
Dormimos sem pesadelos!  
Agora... ambas somos velhas...  
Temos neve nos cabelos!...

E' fructa do tempo... Setenta annos, presentemente... e da forma que está o cambio, não é brincadeira, meus senhores. Setenta annos... representam uma longa viagem no caminho de ferro da vida: representam muitos bilhetes de ida e volta, muitas noites de insomnia, muitos descarrilamentos, muitos sustos. E' a idade dos desalentos, das treguas, dos infortunios! A esta idade, porém, nunca vós chegareis, *meninas de compleição debil, lymphaticas menmas, vaporosas organizações de mulher minhoto degenerada:* nunca, eu vol-o juro. Vós, hoje, se ides a uma *soirée* (coisa tão rara em Monsão, louvado Deus!)... amanhã e cinco dias depois permanecereis no leito, a uso de canja ou de chá preto... e quando assonhaes á janella tendes um aspecto doentio, anemico, apresentaes uma pallor cadaverica, mortai:—se ides ao theatro desfructar o optimo *dégagement* de qualquer «Barca Maria Luiza»... nos dias sequentes... sinapismos e chás de cidreira! E no meu tempo? Que differença, que espantosa mudança! Até o sexo masculino tinha outro feito!

Distingua-se sensivelmente, palavra d'honra. Hoje... a batota, os cafés e aguardentes, as *tatinhas* nas espeluncas! Um horror! Está tudo perdido! Eu, tia Perpetua, não sei como agradecer a Deus o grande beneficio que me concedeu... em não ter filhos: se os tivera pesaria sobre os meus hombros uma responsabilidade tremenda, porque vejo lo grau de desmo-

ralisação que a sociedade moderna attingiu. Não se molestem, porém, com estas minhas fugitivas reflexões: o peso dos annos dá-me direito a cathechizar a humanidade inexperiente. Nunca fui preceptora: se tal missão exercesse—declaro-a francez abertamente—havia de saber manter-me inteira e decidida n'uma linha tensa de respeito utilitario. As minhas preleções, judiciosas e sensatas, eochariam no espirito da mocidade, como... as formidaveis explosões dos boers em Kimberley ou Ladysmith. De preferencia á fatigante e esdilha lenga-lenga dos verbos auxiliares, irregulares, dos imperativos e subjunctivos... ensinaria as regras da boa educação, mostraria o rosagar proveniente dos maus principios, da pessima indole, dos corações insensíveis, frios, gelidos. Educar a mocidade, actualmente, é um mister difficilissimo, abrolhoso, cheio de difficuldades. Não consiste apenas em encasquetar-lhe as lições, como o *Padre-Nosso de cada dia:* é indispensavel uma exposição nitida e clara dos *progressos* do seculo, dos acontecimentos mais palpitantes, mais sensacionaes, que corroborem as affirmativas, os beneficos conselhos do mestre ou da mestra. A comprehensão d'este dever não se amolda'em todos os cerebros... bem o sei. Os annos são na verdade os melhores e mais sabios ensinadores. Um professor, quando alcança o direito da aposentação, é quando devia principiar no exercicio das suas funcções. Allega fraqueza de vista: não aprovado. Um velho... *cégo*, mas com pratica do mundo, vê muito, muitissimo. Será isto um prisma, um absurdo, um contrasenso? Terá este meu pensar a completa, a absoluta censura d'is que me legem? Em qualquer d'is casos, meus senhores, estão n'um direito que reputo sagrado, incontestavel, assim como, agora, me assiste o direito de me despedir á franceza: *au revoir.*

Paula Martins

## Secção litteraria

UMA EXECUÇÃO MILITAR  
EM ALGER

TRADUÇÃO PARA O  
"JORNAL DE MELGAÇO,"

N'uma manhã d'abril do anno de 189., pelas 4 horas da manhã, nas ruas d'Alger, via-se uma animação digna de reparo a tal hora. 'Aqui um official saia em ordem de serviço e dirigia-se para as casernas;

ma's longe, um bom burguez fechava a sua porta cuidadosamente, e depois de por a chave no bolso, tomava o caminho da cidade alta. O motivo que o tinha feito deixar a cama a uma hora tão matinal, occasião em que ella é mais agradável, era então bem imperioso. N'aquelle manhã, com effeito, devia ser passado pelas armas um indigena condemnado á pena de morte pelo conselho de guerra, por assassinato seguido de roubo.

Um barulho surdo e mysterioso circulava no ar; era como o sopro que se desenvolve das massas armadas postas em movimento nas ruas que se não veem: um tenor de aço, produzido pelas tropas ao collocarem as balonetas nas espingardas para se dirigirem ao campo das manobras, onde devia ter lugar a execução.

Pelas cinco horas, um carro atrelado a quatro mulas, conduzia o sentenciado. Um pelotão de caçadores d'África galopava á frente do vehiculo, e um outro caminhava na retaguarda.

O paciente ia acompanhado por dois homens.

—Um, um bello typo arabe, rosto moldurado por uma barba branca, fallava-lhe, provavelmente exhortava-o á resignação e á coragem; talvez lhe fizesse antever as alegrias do paraizo de Mahomet, prometidas a todo o bom crente do mahometismo.

Muito pallido, os olhos bastante abertos e pequenos movimentos febrils, trahiã a profunda inquietação de que estava possuido.

Dirigia sem cessar o olhar em todas as direcções, como que querendo levar comsigo as mais possiveis recordações das maravilhas da natureza.

A doçura da estação, o esplendor do sol, a belleza do dia, deviam ainda fazer-lhe mais penosa a aproximação da morte que a poucos passos o esperava. Mais alguns instantes e o anjo das azas negras, do qual nos falla a Sagrada Escripura, o focaria.

Contraste dolorosamente sensivel: no momento em que a justiça humana ia cortar um membro da grande familia, a natureza via-se em festa; as plantas e as flores, revivificadas pelo orvalho fresco da madrugada, brilhavam e soltavam um aroma apreciavel; os passarinhos festejavam a aurora com seus cantos naviosos, emquanto que elle, em plena mocidade, na idade em que a vida é toda sorrisos, caminhava para a eternidade.

Emfim, o sinistro cortejo chegou ao cimo da ladeira, voltou sobre a esquerda e entrou por um caminho que cortava uma pequena floresta onde dormitavam os pinheiros e eucalyptos. Os passarinhos continuavam os seus cantos por entre as ver-



des ramagens. Alguns minutos depois, o cortejo desembocava no campo de manobras.

A vasta planície que ali se estendia, offercia então um aspecto dos mais grandiosos para impressionar a imaginação.

Estava occupada pelas tropas organisadas em ordem de batalha: o commandante no centro e a cavallo. Por traz das tropas via-se grande numero de curiosos.

Continua

**CHRONICAS LISBOETAS**

Interrompidas foram, por longo tempo e bem a pesar meu, estas chronicas que ha muito eu inaugurei!

Vou expôr qual a razão que me levou a tal, para obter de todos os leitores que tiverem a paciencia de me lêrem, a sua benevolencia e desculpa.

Não foi desleixo meu, não, nem imaginem sequer isso; foi unica e exclusivamente aos meus affazeres.

Tenho sobre a minha banca de trabalho, uma carta do meu bom e particular amigo, Duarte de Magalhães, convidando-me novamente a encetar a publicação das minhas «Chronicas».

Como nunca poderia deixar de attender a um só pedido do meu bom Duarte, que muito preso e estimo, em razão dos innumerados favores e delicadas attentões que sempre me tem dirigido, e de que lhe estou summamente penhoradissimo, volto novamente a occupar o meu logar modesto, a um cantinho do seu Jornal.

Prometto, já regenerado, cumprir diligente e zelosamente o cargo que ora foi investido, e passo desde já a dar cumprimento ao pedido que me foi dirigido.

—Na ordem do exercito de 13 do corrente mez, foi promovido a alferes, o meu bom amigo e antigo companheiro, aspirante a official, José Cesarão da Silva.

Envio-lhe d'aqui, os meus sinceros parabens, ao novel official, que promete ter um logar distincto no exercito.

—Foi presente á junta de saude do Ultramar, para ser inspeccionado, o nosso amigo Tullio da Motta, em virtude de ter concorrido ao logar de 3.º Pharmaceutico do Quadro de Saude do Ultramar, sendo approvedo.

—Encontra-se em Lisboa, onde vai dedicar-se á carreira Medico Veterinaria, o meu amigo Antonio de Sousa Correia, intelligente rapaz de Viana do Castello.

—Encontra-se tambem aqui, com destino á carreira commercial, o meu amigo Luciano da Silva Campos, filho do distincto escriptor e conceituado escrivão de direito, João Caetano da Silva Campos.

Agoiramos-lhe um futuro cheio de felicidades.

—No Colyseu dos Recreios, de Santo Anão, tem estado a companhia Gymnasta-Equestre, Comica Mimica e Acrobata, que tem desempenhado espectaculos dignos de se ver.

—Na Trindade, tem subido á scenna, pela companhia Taveira, as engraçadas representações do «Hotel do Livre Cambio» e «Testamento da Velha».

Tanto uma como outra, mantem sempre o publico em constante hilaridade.

No Principe Real, sobe á scena o diama emocionante, «O vida airada».

—O tempo, conserva-se frigidissimo.

Mas como estamos em vespas d'eleições, nem se dá por tal.

—Até a outra semana. Lisboa. *Stellius*

**FACTOS & NOTICIAS**

**Febres typhoides**

Ainda não vac longe, pois apenas são decorridos quinze dias, que noticiamos o fallecimento da querida filha mais velha do sr. Antonio Joaquim Alfonso, abastado proprietario, da freguezia de Chaviães, d'este concelho, devido á terrivel epidemia de febres typhoides que n'aquella freguezia e outras d'este concelho, existe ha muitos mezes. Pois hoje, com bastante mago e d'zemos, temos a registrar mais uma victima d'aquella devastadora molestia. Ella a sr.ª Arminda Augusta Esteves, muito presada sobrinha do rev. Manoel José Esteves, muito digno ecclesiastico da referida freguezia de Chaviães.

Pois apesar d'isto ha quem diga que esta epidemia, felizmente, em vez de se alastrar, tem diminuido!

Terá, mas o que é certo é que as victimas succedem-se umas ás outras, e a auctoridade administrativa e muito principalmente o sr. Governador civil, nenhuma importancia ligam a este assumpto, quando para elle deviam dispensar todos os seus cuidados.

Continuem, pois, que mais tarde lhe encontrarão o erro e gosarão dos rogos que, perante Deus, fazem em seu favor as pessoas atacadas d'aquella molestia.

Nada mais.

**Julgamento**

Como dissemos, na quinta-feira passada, respondeu no tribunal judicial d'esta comarca, pelo horrendo crime de ter ido ao Porto e, na vinda, não se ter apresentado á respectiva auctoridade, a sr.ª D. Amelia da Gloria Soares Calheiros, illustrada professora official da freguezia de Christoval.

Foi condemnada em 30 dias de prisão remivel, a 100 reis por dia.

**Chegada**

Vindo do Pará, Brazil, onde goza do melhor credito e geraes sympathias, chegou ha dias á sua casa em Bouça Nova, freguezia de Prado, o nosso estimado patricio, sr. Manoel Luiz Gonçalves.

Que chegasse livre d'incomodos e que se demore por cá muito tempo, são os nossos desejos.

Foi promovido á 2.ª classe, o sr. Antonio Victorino da Cunha, intelligente professor official da freguezia de Paços, d'este concelho, a quem, por tal motivo, enviamos os nossos sinceros parabens.

**Dr. Joaquim Mattos**

ADVOGADO

Escritorio—Rua Direita, junto á casa onde esteve a administração.

MELGAÇO

**CAMARA MUNICIPAL**

**Sessão de 15 novembro**

Presidencia do sr. dr. Lima Não compareceu a auctoridade administrativa.

Lida approvada e assignada a acta da sessão anterior, foi lida uma reclamação do proprietario d'este jornal, pedindo para que seja incluída no orçamento ordinario para o proximo anno de 1900, a verba de 14.310 reis que a camara lhe está devendo pela publicação do annuncio ou relação dos manebos recenseados no anno de 1898. Foi indeferida com o fundamento de já, em sessões anteriores, se ter resolvido negar o seu pagamento.

—Foi presente tambem um requerimento de Alfredo de Brito, industrial de Lisboa, pedindo á camara a concessão, por 75 annos, para exploração de automoveis na area d'este concelho, com a obrigação de lhe entregar 3% da receita bruta. Como toda a vereação reconhecesse que, com tal concessão, podia adquirir uma boa fonte de receita permanente, approvou aquella proposta, esperando, porem, antes de dar uma resolução definitiva, a informação do vereador do respectivo pelouro.

—Procedeu-se á nomeação dos membros que devem fazer parte da junta das congruas e contribuições industrial, sumptuaria renda de casas e recenseamento militar.

—Resolveu-se tambem tomar conta, definitivamente, do segundo lanço da estrada municipal de Prado a Paderne.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

**Luciferosa**

Como em outro logar dizemos, victima da terrivel epidemia de febres typhoides que, ha tanto tempo, assentou os seus arraiaes na freguezia de Chaviães, d'este concelho, falleceu alli na semana passada, a sr.ª Arminda Augusta Esteves, presada sobrinha do rev. Manoel José Esteves.

Era ainda muito nova, pois apenas contava 23 annos d'idade, motivo porque, alem de ser dotada das mais preclaras virtudes e nobres dotes de coracão, o seu passamento é muito sentidoo.

O seu funeral, que teve logar na ultima segunda feira, foi muito concorrido, achando-se a igreja d'aquella freguezia elegante e ricamente adornada.

Os nossos pesames a toda a familia da finada.

**Dr. Camara Pestana**

Falleceu em Lisboa, victimado pela peste bubonica, o illustre medico dr. Camara Pestana, um dos mais distinctos, senão o mais distincto membro da classe medica de Portugal.

A noticia do seu fallecimento contristou tudo e todos.

Associando-nos a todas as justas homenagens, que lhe tem sido prestadas por toda a imprensa do paiz, enviamos á familia do illustre extinto os nossos mais sentidos pesames.

**o Ideal**

Recebemos e muito agradecemos a amavel visita d'este nosso estimado collega de Viana do Castello, com o qual, gostosamente, vamos permu-

**A camara municipal**

Agora que a camara municipal d'este concelho acaba de ser auctorizado o levantamento da quantia de um conto de reis, para saneamento d'este concelho, não podemos deixar de lembrar a esta illustrada corporação a urgente necessidade de mandar reparar a rua de Mello e Calçada, até S. Benedicto, que se acha completamente impossivel; a travessa da Misericordia, que é o que pôde haver de mais immundo; aformosear o largo do chafariz e rua que d'elle parte para a Feira do Gado; o proprio chafariz e marcos fontenarios, que se acham em deploravel estado; construir, ainda que modestamente, uma praça de peixe, para evitar scenas verdadeiramente indecorosas que muitas vezes se dão no sitio onde actualmente se vende, e um lavadouro publico, que tanta falta faz e que não é obra em que se possa dispender muito dinheiro.

Emfim, não fallando em muitas outras ruas e viellas, como sejam as das proximidades do bairro do Carvalho, aquellas a que vimos de nos referir, já pela sua situação já porque são as que tem mais transito e porisso mais concorridas, parece-nos que devem ser pela camara tomadas na mais subida consideração.

Proceda assim e terá, não só o nosso apoio mas tambem o de todos os habitantes d'esta villa e concelho.

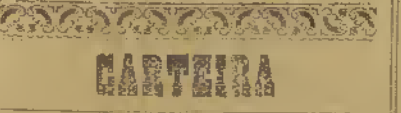
**Falta de espaço**

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a deixar de publicar n'este numero varios originaes, entre elles o nosso folhetim e a «Carta do Pará», do que pedimos desculpa aos nossos estimaveis leitores.



**Fazem annos:**

A'manhã—a ex.ª sr.ª D. Josephina de Vasconcellos Mourão Rodrigues Passos.  
Terça-feira—a ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro.



—Regressou da praia d'Ancora, acompanhada da menina Idalina, a ex.ª sr.ª D. Carolina d'Oliveira e Cunha, presada esposa do sr. Miguel d'Araujo Cunha, illustrado coronel de cavallaria.

—Acha-se na sua casa da Serra, em Prado, com sua ex.ª irmã D. Herculana, o nosso particular amigo, sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Esteve em Braga, onde foi acompanhar seu estremeado filhinho, o nosso presado amigo, sr. Francisco Antonio Esteves, digno vice-consul de Hespanha, n'esta villa.

—Regressou d'Ancora, a presada mãe do sr. João Pires Teixeira.

—Esteve em Monsão, o rev. Antonio Avelino Douteiro, illustrado orador sagrado, da freguezia de Paços.



—Bons dias, compadre.

—Viva.

—Viva? Então isto são modos de receber o seu compadre? Se as minhas visitas o incommodam, diga-o com franqueza. Eu se lh'as faço, é porque sou seu amigo e interesse-me por saber que gosa boa saude, pois não é para o incommodar que eu deixo a aldeia e os afazeres.

—Qual incommodo ou qual carapuça, você a mim não me incommoda, pelo contrario a sua presença dá-me muito prazer; fallei-lhe um pouco aspero, é verdade, mas como não hei-de estar aborrecido? Hoje os bons dias do patrão, foram observações a dizer-me que fosse breve, que a lamparina tinha falta de espaço e que me encolhesse o mais que pudesse. N'uma manhã de frio como a d'hoje, eu que já estou mais encolhido que o *Ratinho*, e Deus sabe até como me arranjo para satisfazer certas necessidades, como ainda ha pouco me succedeu, pois tinha os dedos tão *pecos*, que ao buir nos botões, quasi choro de saudades pelas calças que usava quando creança, as quaes estavam, como sabe, sempre promptas; era só a gente por-se a geito e... e dizer-me que ainda me encolha mais, é de fazer zangar um santo.

—É verdade, compadre, lá isso é verdade. Eu tambem quando me vejo n'e-ses apertos, sempre me recordo com saudade dos tempos em que meu avô (que Deus haja) usava as calças de alçaço; aquillo era só *torcer*... e mesmo sem *descer o panno*...

—Deixe as historias do tempo do seu avô para outra occasião. O compadre quer alguma cousa?

—Queria, sim senhor; queria ver se hoje podia ler aquella carta de que me fallou...

—Ora vá para o diabo! Digo-lhe que o patrão quer isto curto, por falta de terreno, e ainda voce me vem fallar na carta! Sabe que mais, compadre... mais nada.

*Linguarido.*

**Agradecimento**

Amelia da Gloria Soares Calheiros, professora official da freguezia de Christoval, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como muito desejava, vem por este meio agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-a por occasião em que esteve presa no tribunal judicial d'esta comarca.

A todos, pois, o seu mais vivo agradecimento.

S. Gregorio, 19 de novembro de 1899.



**ANNUNCIO**

**Antonio Joaquim Durães, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, administrador do concelho de Melgaço:**

Faço publico, nos termos do § 2.º do art. 89.º do regulamento dos serviços do recrutamento do exercito e armada de 6 de agosto de 1896, que no dia 7 do corrente mez se procedeu ao sorteo dos mancebos recensados no corrente anno por este concelho, sendo sorteados e proclamados recrutados para o serviço activo do exercito e da armada e para 2.ª reserva, como consta das relações parciaes (modelo n.º 25), cabendo-lhes os numeros e o destino abaixo indicados, os mancebos seguintes:

**Alvaredo**

Antonio Domingues, filho de João Domingues e Rosa Pires, n.º 4, 2.ª reserva; Luiz Besteiro, filho de Francisco Besteiro e Candida Fernandes, n.º 1, exercito activo; Manoel, filho natural de Maria Joanna, n.º 3, 2.ª reserva; Manoel Esteves, filho de João Manoel Esteves Lyra e Maria Soares de Castro, n.º 2, exercito activo.

**Castro Laboreiro**

Antonio Domingues, filho de Joaquim Domingues e Maria Joaquina Rodrigues, n.º 3, exercito activo; Antonio José Affonso, filho de Vicente Affonso e Isabel Esteves, n.º 11, 2.ª reserva; Augusto Fernandes, filho de Manoel Joaquim Fernandes e Maria Rosa Domingues, n.º 1, 2.ª reserva; Leonymio Esteves, filho de Manoel Esteves, já fallecido, e Maria Domingues, n.º 3, exercito activo; José Augusto Domingues, filho de Manoel Domingues e Maria Antonia Alves, n.º 10, 2.ª reserva; José Bento Domingues, filho de Domingos Domingues e Vicenta Domingues, já fallecida, n.º 8, 2.ª reserva; José Bento Esteves, filho de Bento Esteves e Maria Rosa Alves, n.º 18, 2.ª reserva; José Bento Rodrigues, filho de Antonio Ventura Rodrigues e Maria Alves, n.º 2, exercito activo; José Bernardo, filho de Manoel Bernardo e Luiza Bernarda, n.º 7, 2.ª reserva; José Esteves, filho de Luiz Esteves e Maria Affonso, n.º 16, 2.ª reserva; José Rodrigues, filho de Domingos Rodrigues e Joaquina Esteves, n.º 19, 2.ª reserva; Justino Domingues, filho de Domingos Domingues e Maria Xavier, n.º 9, 2.ª reserva; Manoel Bernardo, filho de José Bernardo e Anna Bernardo, n.º 4, exercito activo; Manoel Ennes, filho de Joaquim Ennes, já fallecido, e Maria José Conde, n.º 1, exercito activo; Manoel Gregorio, filho de Domingos Gregorio e Maria Alves, n.º 15, 2.ª reserva; Manoel Joaquim Fernandes, filho de Joaquim Fernandes, já fallecido, e Maria Fernandes, n.º 14, 2.ª reserva; Manoel Joaquim Gonçalves, filho de Antonio José Gonçalves e Maria Francisca Alves, n.º 12, 2.ª reserva; Manoel Joaquim Xavier, filho de Manoel José Xavier e Maria Luiza Xavier, n.º 13, 2.ª reserva; Manoel José Ennes, filho de Antonio Ennes e Florinda Esteves, n.º 5, exercito activo.

**Christoval**

Antonio Maria Carpinteiro, filho de Bento Carpinteiro e

Caetana Allonso, n.º 1, exercito activo; José Maria Domingues, filho de Caetano Domingues e Albina Alves, n.º 3, 2.ª reserva; Manoel Augusto Lopes, filho de Francisco Menoel Lopes, já fallecido, e Carmen Durães, n.º 2, 2.ª reserva; Manoel José Pinheiro, filho de José Joaquim Pinheiro, já fallecido, e Francisca Quintella, n.º 4, 2.ª reserva.

**Rouças**

Anacleto Fernandes, filho de Manoel Maria Fernandes e Maria Thereza Gonçalves, n.º 5, 2.ª reserva; Antonio Alves Salgado, filho de Antonio Justiniano Alves Salgado e Thereza Domingues, já fallecida, n.º 4, 2.ª reserva; Antonio Domingues, filho de Francisco José Domingues e Damiana Rosa Quintella, já fallecida, n.º 1, exercito activo; Antonio Pereira, filho natural de Candida Rosa Pereira, n.º 3, exercito activo; Luiz Durães, filho de Manoel Joaquim Durães e Maria Pires, n.º 7, 2.ª reserva; Manoel da Gama, filho de Balthazar Baptista da Gamma e Florinda Rosa Esteves, já fallecida, n.º 2, exercito activo; Vasco Antonio Pereira de Castro, filho de Bernardo Antonio Pereira de Castro e D. Maria Genoveva Rodrigues da Cunha Feijó, já fallecida, n.º 6, 2.ª reserva.

**Couso**

Antonio Gonçalves, filho de José Joaquim Gonçalves Roldão e Maria Joanna Rodrigues, n.º 2, exercito activo; Arthur Affonso, filho de Antonio Affonso e Maria Alves, n.º 3, 2.ª reserva; Francisco Affonso, filho de João Manoel Affonso e Maria Joanna Gregorio, n.º 6, 2.ª reserva; Joaquim Pires, filho de João Pires e Maria Clara Pereira, n.º 7, 2.ª reserva; Justino Alves, filho de Pedro Alves e Maria Thereza Loureiro, n.º 5, 2.ª reserva; Manoel Joaquim Rodrigues, filho de José Rodrigues e Luiza Domingues, n.º 1, exercito activo; Thomé Alves, filho de Francisco Alves e Claudina Marques, n.º 4, 2.ª reserva.

**Flães**

Adelino Domingues, filho de Manoel Domingues e Emilia Affonso, n.º 6, 2.ª reserva; Ignacio Vaz, filho de Antonio Luiz Vaz e Rosa Maria Melleiro, n.º 9, 2.ª reserva; Joaquim Evaristo Marques, filho de Antonio Marques, já fallecido, e Maria Gregorio, n.º 1, exercito activo; José Joaquim Pires, filho de José Maria Pires e Anna Luiza Alves, n.º 4, exercito activo; José Manoel Marques, filho de Manoel Marques Paciencia e Maria Rosa Domingues, n.º 7, 2.ª reserva; José Maria Domingues, filho de Manoel Domingues e Ludovina Domingues, n.º 3, exercito activo; Manoel do Espirito Santo Esteves, filho de Francisco Esteves e Helena Alves, n.º 8, 2.ª reserva; Manoel Joaquim Affonso, filho de Manoel Joaquim Affonso e Maria Luiza Domingues, n.º 10, 2.ª reserva; Manoel Maria Martins, filho de Bento Martins e Maria Domingues, já fallecidos, n.º 2, exercito activo; Victorino Joaquim Gonçalves, filho de Joaquim Gonçalves e Emilia Rosa Gomes, n.º 5, 2.ª reserva.

**Gaven**

Antonio Duque, filho de João Manoel Duque e Maria Luiza Rodrigues, já fallecida, n.º 1, exercito activo; Joaquim Gonçalves, filho natural de Maria

Rosa Gonçalves, n.º 5, 2.ª reserva; José Gonçalves, filho natural de Carolina Gonçalves, n.º 4, 2.ª reserva; Joaquim Domingues, filho de João Manoel Domingues e Florinda Rosa Gregorio, já fallecida, n.º 3, 2.ª reserva; Manoel Esteves, filho natural de Angelina Rosa Esteves, n.º 2, exercito activo.

**Chaviães**

Abilio Augusto de Magalhães, filho natural de Maria de Jesus Magalhães, já fallecida, n.º 2, 2.ª reserva; Annibal José Alves, filho de José Augusto Alves e Carlota Maria Rodrigues, n.º 1, exercito activo; Antonio Joaquim d'Araujo, filho de Antonio Joaquim de Araujo e Maria Thereza Alves, n.º 3, 2.ª reserva.

**Cubalhão**

José Rodrigues, filho de Manoel Antonio Rodrigues e Maria Esteves, n.º 1, exercito activo; Manoel Joaquim Rodrigues, filho de José Joaquim Rodrigues e Isabel Rodrigues, n.º 2, 2.ª reserva.

**Lamas de Mouro**

Avelino Domingues Carriço, filho de Manoel Domingues Carriço e Clara Domingues, n.º 1, 2.ª reserva.

**Melgaço**

Alberto de Sousa, filho de Ilydio Victorino de Sousa e Maria Miquilina Esteves, n.º 4, exercito activo; Americo Armando, filho de Eduardo Augusto e Miquilina Rosa Domingues, n.º 15, segunda reserva; Armando Dantas, filho de Benjamim Augusto Dantas e D. Emilia das Dores Navarro, n.º 3, exercito activo; Armindo Lurdens Lourenço, filho de João Evangelista Lourenço e Laureana Rosa de Sousa, n.º 14, 2.ª reserva; Arthur Augusto Alves, filho natural de Julia da Gloria Alves, n.º 10, 2.ª reserva; Camillo Alfredo da Costa Velho, filho de Manoel José da Costa Velho e Florinda Rosa Alves, n.º 5, exercito activo; Daniel Maria, filho de paes incognitos n.º 11, 2.ª reserva; Eurico Rodrigues, filho de Manoel Joaquim Rodrigues e Maria Josepha Lopes, n.º 13, 2.ª reserva; Herculano Mendes, filho de José Joaquim Mendes e Rosa Affonso, n.º 6, 2.ª reserva; Ilydio Rodrigues, filho de José Manoel Rodrigues e Emilia Marinho, n.º 1, exercito activo; João Chrysostomo, filho de paes incognitos, n.º 9, 2.ª reserva; José Duarte Gaioso, filho natural de Rita Joaquina Gaioso, n.º 7, 2.ª reserva; José Fernandes, freguezia de Ribadouro, filho de Antonio José Fernandes, já fallecido, e Maria Luiza da Silva, n.º 2, exercito activo; Luiz Antonio Dantas, filho de Manoel Joaquim Dantas e Maria Rosa Domingues, n.º 12, 2.ª reserva; Victorino Augusto Gomes, filho de José Antonio Gomes e Maria Augusta Lourenço, n.º 8, 2.ª reserva.

**S. Palo Melgaço**

Antonio Augusto Domingues, filho de Manoel Joaquim Domingues e Maria Carolina Esteves, n.º 7, 2.ª reserva; Antonio Joaquim Alves, filho de João Manoel Alves e Rosa Maria Fernandes, n.º 4, 2.ª reserva; Candido Augusto Alves, filho de Manoel Antonio Alves e Agueda Jesus de Neiva, n.º 1, exercito activo; Candido Augusto d'Oliveira, filho de José Bernardo d'Oliveira e Maria Angelica Esteves, n.º 2, exercito activo; Francis-

co Joaquim Bermunde, filho natural de Joanna Barmunde, n.º 5, 2.ª reserva; Manoel José Esteves, filho de Francisco Esteves e Joaquina Marques, n.º 6, 2.ª reserva; Manoel José Vaz, filho de João Manoel Vaz, e Joaquina Durães, n.º 3, exercito activo.

**Paços**

Antonio Damaso Lopes, filho de Bento Lopes e Rosa Rodrigues, n.º 1, exercito activo; Antonio Luiz Lopes, filho de José Bento Lopes e Francisca Rosa Douteiro, n.º 3, 2.ª reserva; Norberto Douteiro, filho de José Joaquim Douteiro e Maria Hesedia, n.º 2, exercito activo.

**Paderne**

Antonio Gomes, filho de Manoel Antonio Gomes e Maria Luiza Rodrigues, n.º 19, 2.ª reserva; Camillo Maxeiro, filho de José Joaquim Maxeiro e Maria José Cardeira, n.º 7, 2.ª reserva; Candido Rodrigues, filho natural de Anna Rodrigues, n.º 9, 2.ª reserva; Cesario Augusto Gonçalves, filho de Manoel Joaquim Gonçalves e Maria Joaquina Gonçalves, n.º 12, 2.ª reserva; Elias de Jesus Domingues, filho de João Luiz Domingues e Filomena Domingues, n.º 11, 2.ª reserva; Francisco Manoel Rodrigues, filho de Manoel Joaquim Rodrigues e Maria José Fernandes, n.º 18, 2.ª reserva; José Candido de Sousa Lobato, filho de José Marcelino de Sousa Lobato e Maria Angelica do Rosario Domingues, n.º 5, exercito activo; José Joaquim Veites, filho de Francisco Veites e Maria Rosa Rodrigues, n.º 15, 2.ª reserva; José Manoel Fernandes, filho de Francisco José Fernandes e Maria Rosa de Castro, n.º 21, 2.ª reserva; Julio Albano Campos, filho de Jeronymo de Campos e Petronila Julia de Castro, n.º 13, 2.ª reserva; Luiz Almeida, filho de João Luiz d'Almeida, e Maria Jeronyma da Rosa, n.º 23, 2.ª reserva; Luiz Manoel Domingues, filho de Manoel Antonio Domingues e Maria Victoria Fernandes, n.º 3, exercito activo; Manoel Antonio Gonçalves, filho de Antonio José Gonçalves e Mariana Joaquina Balleiro, n.º 16, 2.ª reserva; Manoel Ferreira, filho de Guilherme Candido Ferreira e Candida de Jesus da Silva, n.º 22, 2.ª reserva; Manoel Francisco Codeço, filho de Antonio Codeço e Thereza de Jesus Alves Salgueira, n.º 6, exercito activo; Manoel Ignacio Alves, filho de José Alves e Marianna Durães, n.º 24, 2.ª reserva; Manoel Joaquim Affonso, filho natural de Thereza Affonso, n.º 8, exercito activo; Manoel Joaquim Dias, filho de Chrystovam Dias e Carlota Joaquina Alves, n.º 4, exercito activo; Manoel Joaquim de Sousa Lobato, filho de Antonio Joaquim de Sousa Lobato e Maria Joaquina Alves, n.º 10, 2.ª reserva; Manoel Joaquim Rodrigues, filho natural de Thereza de Jesus Rodrigues, n.º 14, 2.ª reserva; Manoel José Balleiros, filho natural de Maria do Socorro Balleiros, n.º 14, 2.ª reserva; Manoel José da Silva, filho de Ladislau Augusto da Silva e Maria de Jesus Besteiro, n.º 1, armada; Manoel Pereira, filho de José Maria Pereira e Ludovina Rosa Fernandes, n.º 2, exercito activo; Manoel Vaz, filho natural de Brisida Vaz, n.º 20, 2.ª reserva.

**Parada do Monte**

Balthazar Domingues, filho de Ayres Domingues e Anna

Maria Fernandes, n.º 1, exercito activo; Evaristo Lourenço, filho de Francisco Lourenço e Maria Alves, n.º 3, 2.ª reserva; José Pereira, filho de Francisco Antonio Pereira e Maria Pires, n.º 4, 2.ª reserva; Manoel Veites, filho de Manoel Veites e Luiza Esteves, n.º 2, exercito activo.

**Penso**

Bernardo Pires, filho de Luiz Manoel Pires e Maria José Rodrigues, já fallecida, n.º 7, 2.ª reserva; Celestino Esteves, filho de Manoel Joaquim Esteves e Maria Luiza Cannes, n.º 4, exercito activo; Francisco Domingues, filho de Antonio Manoel Domingues e Rosa Maria Domingues, n.º 5, 2.ª reserva; Joaquim Rodrigues, filho de Manoel Rodrigues e Maria Thereza Fernandes, já fallecida, n.º 1, exercito activo; Leandro Domingues, filho de José Maria Domingues e Germana Esteves, n.º 6, 2.ª reserva; Leopoldino Pereira de Carvalho, filho de João José Pereira Rio de Carvalho e Lucrecia Esteves Cordeiro, n.º 8, 2.ª reserva; Valentim Esteves, filho de José Joaquim Esteves, Justina das Dores Esteves, n.º 3, exercito activo; Antonio Esteves, filho de Manoel Antonio Esteves e Maria Rocha, n.º 2, exercito activo.

**Prado**

Carlos Bento Lourenço, filho de Antonio Joaquim Lourenço e Maria Luiza Domingues, n.º 1, exercito activo; Cicero Solheiro, filho de Hermenegildo José Solheiro e Adelaide Joaquina Alves, n.º 2, exercito activo; Elias de Jesus Rodrigues, filho de José Manoel Rodrigues e Thomazia Joaquina do Valle, n.º 3, 2.ª reserva.

**Remoães**

Simplicio Esteves, filho de Antonio Joaquim Esteves e Anna Gonçalves, n.º 1, 2.ª reserva.

Os sorteados que foram destinados ao serviço activo do exercito ou da armada e os que ainda se não acharem alistados na segunda reserva e lhes pertença este serviço devem apresentar-se dentro de dez dias contados da data da proclamação ao secretario da commissão do recenseamento militar, para os efeitos dos artigos 96 e 97 do citado regulamento.

Administracção do concelho de Melgaço, 8 de novembro de 1899.

O Administrador do concelho  
*Antonio Joaquim Durães*

**Camisaria Franceza**

**MACHADO DA SILVA**

103, Rua do Sá da Bandeira, 103.

**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

(8)

Endereço telegraphico

—Paraense



# LOJA NOVA

DE

## ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

### Especialidades para inverno

#### LIQUIDAÇÃO

O proprietario d'este estabelecimento chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para o enorme sortimento de fazendas e modas que acaba de receber, proprias da presente estação. E, attendendo ás vantajosas condições em que acaba de realizar as suas compras, garante ao publico uma grande redução de preços, taes como:

Picotilhos de varios gostos, a 500 réis o metro.

Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de côr, desde 15000 até 35000 réis o metro, o que ha de melhor.

Córtes de calça, gostos lindissimos, muito baratos.

Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 700 réis a 620 réis o metro.

Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 réis, vendem-se a 500 réis o metro, outras ditas, que eram de 500, a 400 réis o metro.

Magnificos córtes de vestido para senhora e creança, de pura lã, muito baratos.

Flanelas para camisa de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 rs. o metro.

Echarpes de malha (pura lã) a 650 réis. Cachetés de merino e lã, a 800 réis.

Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 e mais preços.

Ceroulas, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.

Chapeus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 réis a duzia.

Guardasóes. Colletes para senhora, a 650 réis. Toucas para creança, de varios gostos e feitios, a 200, 240 e 320 réis. Lã em fio e de côr, propria para meias.

Magnificos serviços para chá, e louça de diversas qualidades; especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala; jarras de porcellana, gostos lindissimos brinquedos para creança, em porcellana, e castiças de vidro.

Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços.

Mo'duras douradas: papel, tintas e muitos outros objectos proprios para escriptorio.

Lenços grandes para mulher, a 70 réis.

Merinos pretos e armures, a 500, 600 réis e mais preços. Panno enfestado para lenços, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em merceria, que é impossivel innumerar.

Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preços.

## PECHINCHA

Um saldo de riscados que eram de 60 a 40 réis! Cutins de varios gostos, que eram de 80 a 60 réis. Uma cousa extraordinaria.

Machinas de costura da acreditada companhia «Singer» a presações ou a prompto pagamento.

Camas de ferro e lavatorios, pelo preço da fabrica. Encarrega-se de seguros, contra incendios, da Companhia «A Commercial», de que é unico correspondente n'esta villa.

## FUNERAES

Encarrega-se tambem de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara armação cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, desde o mais simples até ao mais luxuoso.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

## ALFAYATERIA MODERNA

SOB A DIRECÇÃO DE FRANCISCO J. RIBEIRO

PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

N'esta alfayateria, montada recentemente, executam-se pelos ultimos figurinos e com perfeição todas as peças de vestuario tanto de homem como de creança, por mais caprichosa que seja a sua forma ou confection.

Preços sem competencia. (6)

### CONTRA A TOSSA

MAROPP PEITORAL JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

(5)

**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo 300 réis 300 ASSIGNATURA PERMANENTE

(6)

**HISTORIA DE PORTUGAL**  
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.  
Dirigir os pedidos de assignaturas: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 11, 2.º e a todas as livrarias do país.  
Estão publicados 1.º FASCICULOS e 2.º TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

(7)

**FASCICULOS SEMANAES**  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo 60 réis 60 ASSIGNATURA PERMANENTE

(8)

**CONTRA A DEBILIDADE**  
Vinho Nutritivo de Carne  
Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saude publicas de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um cathe d'este vinho, representa um bom litro. Achase á venda nas principaes pharmacias.

## TYPOGRAPHIA

JORNAL DE MELGAÇO

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc etc.

CARTÕES DE VISITA Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO Desde 600 a 800 réis o cento.


Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos. (2)

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada. (2)

## RICÁ



### JOAQUIM D'EGAS AFFONSO

#### CORREDOURA PRADO

ESTE acreditado estabelecimento encontram-se á venda, por preços excessivamente baratos, grande variedade de fazendas brancas, ferragens, vidros, tintas, quinquelherias, louças, cabedaeas, todos os apetrechos de sapateiro, enxofre, doce de todas as qualidades, vinhos finos das melhores companhias, tabacos, variado sortido de casimiras e cheviotes que eram de 25000 e 15000 réis e agora vende a 15600 e 750 réis cada metro.

Grande quantidade de lenços, gostos variadissimos, a preço de 110, 120 e mais preços.

Riscados que eram de 80 réis, a 75, 60 e 50 réis.

Guardasóes a 750, 15000 e 15100 réis.

Um saldo de chitas, gostos lindissimos, que eram de 100 a 80 réis.

Chapeus para homem e creança, desde 600 réis até 15200

Challes a 600, 750, 800, 900 e 35000 réis.

Camisolas d'algodão para homem e creança, desde 150 a 260 réis.

Pannos crus desde 70 a 150 réis.

Sal de Setubal a 210 réis cada 20 litros, não esquecendo o bello presunto de Melgaço, em grande quantidade e muitos outros artigos que é impossivel descrever.

A Loja do RICÁ PATA, pois, recompañados do correspondente nicles (1)